



Revista Brasileira
de Tecnologias Sociais



UNIVALI

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DOUTORAL EM PPGS DO RIO GRANDE DO SUL (2006-2022)

COMMUNICATION AND DEVELOPMENT: STATE OF THE ART OF DOCTORAL PRODUCTION IN PPGS IN RIO GRANDE DO SUL (2006-2022)

COMUNICACIÓN Y DESARROLLO: ESTADO DEL ARTE DE LA PRODUCCIÓN DE DOCTORADO EN PPGS EN RIO GRANDE DO SUL (2006-2022)

AUTORES

Mauricio Rebellato¹

Flavi Ferreira Lisbôa Filho²

RESUMO: O artigo busca identificar como as temáticas do Desenvolvimento e da Comunicação têm sido trabalhadas nos cursos de Pós-Graduação em Comunicação e em Desenvolvimento, em Universidades Federais e Comunitárias do Rio Grande do Sul. Foram selecionadas as teses de doutorado em que a comunicação é apresentada como um caminho para o desenvolvimento de determinadas regiões, comunidades ou grupos sociais. E ainda, que mostrem a comunicação como uma ferramenta propulsora, de reconhecimento identitário ou de valorização de determinada classe social. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bancos de teses das Universidades Federais e Comunitárias do Rio Grande do Sul. Foram identificados 1.081 trabalhos e, deste universo, foram analisadas 37 teses que trabalham essas perspectivas. Identificou-se possibilidades de avanço em pesquisas na área, bem como os meios de comunicação e a mídia se mostraram importantes para as transformações sociais e o desenvolvimento sustentável das comunidades e grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Comunicação para o Desenvolvimento. Identidade.

ABSTRACT: The article seeks to identify how the themes of Development and Communication have been worked on in Postgraduate courses in Communication and Development, at Federal and Community Universities in Rio Grande do Sul. Doctoral theses were selected in which communication is presented as a path for the development of certain regions, communities or social groups. And yet, that show communication as a propelling tool, of identity recognition or appreciation of a certain social class. Methodologically, a bibliographical research was carried out in thesis banks of the Federal and Community Universities of Rio Grande do Sul. A total of 1,081 works were identified and from this universe, 37 theses were analyzed that deal with these perspectives. Possibilities for advancing research in the area

Licença CC BY:

Artigo distribuído sob os termos Creative Commons, permite uso e distribuição irrestrita em qualquer meio desde que o autor credite a fonte original.

1 Doutorando em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Comunicação. Especialista em Televisão e Convergência Digital pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo, pela Universidade de Cruz Alta. mauricio-rebellato@hotmail.com

2 Pesquisador Bolsista do CNPq, nível 2. Doutor em Comunicação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural da UFSM. flavi@ufsm.br





were identified, as well as the means of communication and the media, which proved to be important for social transformations and the sustainable development of communities and groups.

KEYWORDS: Citizenship. Communication for Development. Development. Identity.

RESUMEN: El artículo busca identificar cómo los temas de Desarrollo y Comunicación han sido trabajados en los cursos de Posgrado en Comunicación y Desarrollo, en las Universidades Federales y Comunitarias de Rio Grande do Sul. Se seleccionaron tesis doctorales en las que se presenta la comunicación como vía para el desarrollo de determinadas regiones, comunidades o grupos sociales. Y sin embargo, muestran la comunicación como herramienta propulsora, de reconocimiento identitario o de valoración de una determinada clase social. Metodológicamente, se realizó una investigación bibliográfica en bancos de tesis de las Universidades Federal y Comunitaria de Rio Grande do Sul. Se identificaron un total de 1.081 trabajos y de este universo se analizaron 37 tesis que abordan estas perspectivas. Se identificaron posibilidades para el avance de la investigación en el área, así como los medios de comunicación y los medios de comunicación, que demostraron ser importantes para las transformaciones sociales y el desarrollo sostenible de comunidades y grupos.

PALABRAS-CLAVE: Ciudadanía. Comunicación para el Desarrollo. Desarrollo. Identidad.

INTRODUÇÃO

Com a contribuição de estudos culturais, pode-se afirmar que os processos comunicativos envolvem diversas instâncias que atuam na estrutura social, na formação das representações e na construção da identidade dos sujeitos. Ao longo dos anos, os estudos culturais têm evidenciado a necessidade de se pensar a cultura como local de produção de significados, não tendo apenas o capital econômico como preponderante, mas considerando, também, pela perspectiva de Bourdieu (1997), os capitais cultural, social e simbólico. Portanto, pensar na relação entre cultura e sociedade através da construção identitária dos sujeitos, é fundamental para se compreender os impactos da mídia e a influência do contexto socioeconômico na vida cotidiana, bem como, possíveis caminhos para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Para este artigo, parte-se do pressuposto de que a mídia assume um papel importante no processo de reconhecimento social e valorização econômica dos sujeitos, comunidades e grupos sociais. Desse modo, é possível sugerir que tanto a construção das identidades quanto a representação social das comunidades, se apresentam duplamente (RONSINI, REBELLATO, 2021). Primeiro com a aquisição, manutenção ou aumento de capital econômico que hoje é distribuído de forma desigual, considerando a sociedade brasileira; e ainda, dependem da ação coletiva para converter valores culturais em valorização econômica concreta dos grupos subalternos.

A partir disso, propõe-se através deste texto, a construção de um estado da arte sobre as teses apresentadas aos cursos de doutorado em comunicação e em desenvolvimento de Universidades Comunitárias e Federais do Rio Grande do Sul, que abordem a importância da mídia, ou então, as formas que a mídia é relacionada, ao se tratar do desenvolvimento, seja este, de um grupo social, de uma comunidade específica, de cidades, etc.

Tem-se como objetivo geral, portanto, “identificar como as temáticas do desenvolvimento e da comunicação têm sido trabalhadas nos últimos anos, nos cursos de doutorado em comunicação e em desenvolvimento no Rio Grande do Sul”. E como objetivos específicos: identificar os professores que

orientam trabalhos com essa temática, suas instituições, programas e possíveis grupos de pesquisa; apontar as metodologias e técnicas de pesquisa aplicadas a esse tipo de estudo e verificar como as temáticas têm sido trabalhadas nos cursos de doutorado em comunicação e em desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

O estudo justifica-se pela importância de se ampliar o mapeamento dos estudos na área da comunicação, a partir de diferentes perspectivas e temáticas, nesse caso, o desenvolvimento. Foi realizado um levantamento quantitativo de trabalhos publicados sobre as temáticas do desenvolvimento e da comunicação em todo o país. Através do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foi identificada a existência de 622 teses de doutorado apresentadas nas áreas de desenvolvimento e comunicação, entre 2013 e 2022, mostrando ser uma temática que passou a ser trabalhada recentemente nas pesquisas. Já na base da SciELO, foram buscados artigos que relacionam comunicação e desenvolvimento. Ao todo, foram identificados 356 artigos com as temáticas entre 2000 e 2021, também sinalizando para publicações recentes e que ainda há espaço para futuras pesquisas.

A partir desta introdução, o artigo se desenvolve em três etapas. Na primeira, são descritas as questões metodológicas e como o trabalho foi construído. Depois, são apresentados os resultados encontrados, por meio de um resumo sobre cada tese selecionada para essa pesquisa. Por fim, as considerações finais e as reflexões a partir dos resultados encontrados.

METODOLOGIA

A importância metodológica em uma pesquisa pode ser definida como a “dimensão que norteia, orienta, encaminha os processos de construção da pesquisa, em todos os seus níveis” (BONIN, 2004). As escolhas utilizadas para a elaboração desse estado da arte não foram feitas aleatoriamente, mas amparadas em métodos e critérios teóricos. Desse modo, para que se atinja o objetivo proposto, adotou-se como procedimento metodológico para a elaboração desse estado da arte uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 6) pode ser definida como o procedimento que “[...] remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias”. Oliveira (2008) destaca, ainda, que a pesquisa bibliográfica corresponde a uma modalidade de estudo e de análise de documentos de domínio científico, por meio do contato direto com documentos relativos ao tema em estudo que já tenha recebido tratamento analítico.

Em um primeiro momento, buscou-se quais as Universidades Federais do Rio Grande do Sul que possuem cursos de doutorado na área da comunicação, para avaliação das teses de doutorado que trabalham com a temática da comunicação e do desenvolvimento. Identificaram-se, assim, duas Universidades que possuem o curso: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Santa Maria.

A partir disso, foram consultados os bancos de teses dessas universidades entre 23 e 27 de maio de 2022. A ideia foi verificar quais teses trabalham de alguma forma com a temática do desenvolvimento, desde que estabeleça relação com a comunicação. Foram encontradas 105 teses cadastradas nos sites de buscas das duas Universidades. Para selecionar as teses que fossem contribuir com este estudo, foi feita uma seleção inicial pelo título, palavras-chave e resumo de cada tese, sendo identificadas 16 teses que trabalham com a perspectiva do desenvolvimento, porém, nem todas fazem uma articulação da temática com a comunicação. Das teses que trabalham alguma das temáticas, foi feita a identificação do ano de publicação, principais autores trabalhados, orientadores e temática da pesquisa.

De acordo com Miotto e Lima (2007), para validar o procedimento adotado, é importante



realizar um teste, com alguns dos trabalhos selecionados, que possibilite avaliar a eficiência do roteiro de leituras, de modo a ampliar os campos de investigação. Dessa forma, procedeu-se a análise das 16 obras e constatou-se que poucos trabalhos citam a comunicação como uma forma de transformação ou desenvolvimento de determinado grupo ou comunidade, o que não traria relevantes contribuições para o avanço desse estado da arte.

Assim, em um segundo momento, optou-se por ampliar a pesquisa para a elaboração do estado da arte, incluindo as Universidades Comunitárias, um total de 15 no Rio Grande do Sul. A análise englobou, além dos cursos de pós-graduação em comunicação, os programas de doutorado na área do desenvolvimento. Através dos *sites* de cada instituição e dos respectivos bancos de teses, chegou-se a 976 teses de doutorado. A consulta foi feita entre 6 e 14 de junho de 2022. A partir dessa identificação, analisamos todos os trabalhos com os mesmos critérios da primeira etapa e se chegou, então, a mais 19 trabalhos que citam a comunicação, estabelecendo uma relação com o desenvolvimento ou com a transformação de determinado grupo ou comunidade.

Para a delimitação das Universidades, bem como para estabelecer os critérios de busca, nos amparamos em Ferreira (2002) e Romanowski (2006), que caracterizam alguns passos para elaboração do estado da arte, como fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz, considerando as áreas de conhecimento e os períodos cronológicos.

O cuidado em relação ao recorte temporal e espacial em uma pesquisa bibliográfica para construção do estado da arte é necessário, porque as análises feitas se referem a concepções e práticas presentes em determinados contextos sociais, políticos, econômicos, culturais, etc. Neste trabalho, não foi determinado um recorte temporal específico, visto que o objetivo, em um primeiro momento, é saber o que já foi desenvolvido até agora em relação à temática no Rio Grande do Sul.

Outra característica é o recorte temático, pois define e delimita o que se busca mapear, possibilitando realizar um panorama amplo sobre determinados temas. Neste item, houve a delimitação das temáticas voltadas à comunicação e ao desenvolvimento. Em relação à organização das teses e às análises, procedeu-se com a tabulação das informações coletadas, de modo a identificar como a temática foi trabalhada ao longo dos anos.

RESULTADOS ENCONTRADOS

Durante a pesquisa bibliográfica, foram encontrados 1.081 trabalhos, mas apenas 37 dedicados à temática do desenvolvimento pelo viés da comunicação. Mesmo assim, nas teses selecionadas, foi possível identificar características importantes que servem de caminho para futuras pesquisas na área e que serão apresentadas a seguir, como: ano de publicação das teses; abordagem de pesquisa; metodologias e técnicas utilizadas; os professores orientadores e suas instituições.

Em relação aos principais autores trabalhados, foram consideradas apenas as citações relacionadas diretamente com a temática. Manuel Castells e Jesús Martín-Barbero foram os autores que mais apareceram nas teses, sendo citados em seis dos trabalhos analisados. A autora Cecilia Peruzzo foi citada em cinco teses, principalmente através da teoria da comunicação para o desenvolvimento. Jiani Bonin, Pierre Bourdieu, Nestór García Canclini, Stuart Hall e Adela Cortina foram citados quatro vezes.

Em relação ao ano de apresentação das teses analisadas, foi possível observar que a maioria dos bancos de teses e dissertações traz trabalhos a partir dos anos 2000. De acordo com Barrichello (2014), as pesquisas têm em comum o fato de explorarem as especificidades de um objeto e de um fenômeno inserido em seu contexto, o que costuma influenciar na escolha da temática e, principalmente, nos

resultados da pesquisa. O contexto social, econômico e político precisa ser considerado, pois é por intermédio disso que se pode compreender os elementos que agem sobre os processos, que compõem os cenários e influenciam os atores da construção, da pesquisa.

Outro fator que precisa ser evidenciado é o fato de as teses serem publicadas a partir dos anos 2000. Isso pode ser explicado pelas criações mais recentes dos cursos de Pós-Graduação em Comunicação e em Desenvolvimento no Rio Grande do Sul. Conforme a tabela a seguir, identificou-se maior concentração de teses de doutorado que abordam as temáticas da comunicação e desenvolvimento no ano de 2018:

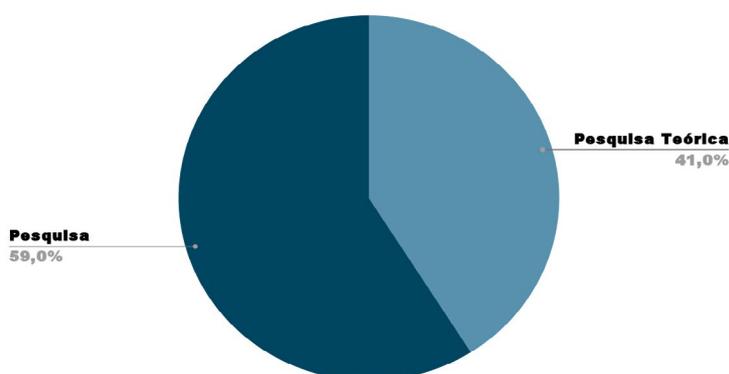
Tabela 1: Ano de publicação das teses analisadas

Ano	Quantidade de teses	Ano	Quantidade de teses
2006	02	2016	00
2007	01	2017	04
2008	01	2018	09
2011	01	2019	03
2012	02	2020	04
2013	02	2021	02
2014	03	2022	01
2015	02		

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

Com a análise, foi possível identificar, também, as abordagens das pesquisas entre teóricas e empíricas. A pesquisa empírica oferece a possibilidade de um tensionamento entre três elementos importantes, que de acordo com Braga (2016), se apoiam e se cobram mutuamente. O autor cita a problematização do objeto, a elaboração teórica e a ida à realidade para uma observação sistemática. É a partir desse tensionamento triangular que se pode desenvolver a necessária articulação e coerência. Já a pesquisa teórica revela-se em dois níveis, conforme Braga (2016), enquanto reflexões que ajudam a construir um problema de pesquisa, a perceber as relações e a problematizar o objeto segundo essas relações; e ainda, como um conjunto de conceitos que vai dar o apoio ao trabalho de observar sistematicamente um objeto, de direcionar as perspectivas para interrogá-lo e estimular inferências. Em relação ao tipo de pesquisa, 59% das teses analisadas apresentam estudos empíricos e 41% teóricos, conforme gráfico a seguir:

Tipo de Pesquisa



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

Ademais, foram identificadas as metodologias e técnicas usadas pelos autores para trabalharem

com a temática. Nas teses analisadas, encontraram-se métodos e técnicas usados em combinação, conforme tabela a seguir. As entrevistas estruturadas e semiestruturadas foram as técnicas de pesquisa que mais apareceram, com 14 usos, depois as técnicas de observação, citadas em seis trabalhos e a etnografia, em cinco. Dados esses que apontam para a incursão a campo do pesquisador para compreender os fenômenos pesquisados.

Tabela 2: Metodologias e técnicas utilizadas

Metodologia/Técnica utilizada	Quantidade de teses	Metodologia/Técnica utilizada	Quantidade de teses
Entrevistas estruturadas e semiestruturadas	14	Netnografia	01
Observação participante	05	Mapas teóricos de Martín-Barbero	01
Observação não participante	01	Circuito da cultura de Du Gay	01
Etnografia	05	Circuito da cultura de Richard Johnson	01
Análise de discurso	04	Análise fílmica	01
Hermenêutica de profundidade	06	Análise textual	01

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

Também foi possível identificar os professores dos Programas de Pós-Graduação em comunicação e em desenvolvimento que orientaram as pesquisas analisadas, conforme tabela a seguir:

Tabela 3: Professores orientadores das teses analisadas

Orientadores	Número de teses
Cleusa Maria Scrofernecker	04
Maria Ivete Fossá	04
Ana Carolina Escosteguy	03
Jiani Bonin	03
Karla Muller	03
Doris Haussen	02
Ângela Felippi Trevisan	02
Efendy Maldonado	02
Ilza T. Girardi	02
Valdir Morigi	02

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

Nem sempre a articulação entre comunicação e desenvolvimento foi encontrada e o próprio conceito de desenvolvimento, às vezes, não é destacado. Mas a comunicação é apresentada como um caminho para melhorar ou fomentar o desenvolvimento de determinada comunidade, ou ainda de um grupo social, por exemplo.

A partir de agora, cada tese será apresentada de forma breve, bem como o autor, o ano de publicação e a ideia central do trabalho, buscando identificar ainda, de que forma os conceitos da comunicação e do desenvolvimento aparecem ou quais as principais contribuições para este artigo.

Na tese "Não basta estar no ar, tem que ser comunitária: dinâmicas de (des) engajamento em



uma organização militante”, apresentada em 2014 pela PUCRS, Ricardo Severo aborda o processo de construção e continuidade do ativismo dos movimentos sociais no Brasil, utilizando o exemplo de uma rádio comunitária. Nessa tese, recorre à Círcia Peruzzo para explicar a quem uma rádio comunitária deve se dirigir, de forma a considerar os interesses da comunidade e a autora vai dizer que as rádios que têm por finalidade servir à comunidade, podem “contribuir efetivamente para o desenvolvimento social e a construção da cidadania. Este não é o caso, por exemplo, das rádios que só têm caráter comercial” (PERUZZO, 2014, p. 253). Observa-se, aqui, como a comunicação, quando dirigida aos interesses da comunidade, pode trazer mudanças e desenvolvê-la comunitariamente.

Em “A comunicação e a construção da cultura de segurança do paciente: interfaces e possibilidades no cenário do hospital”, apresentada por Maria Cristina Lore Schilling, em 2017, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS, discute-se a importância da comunicação para a segurança do paciente. Nesse estudo, o conceito de desenvolvimento aparece como termo para as questões tecnológicas e a implementação de um fluxo comunicacional no hospital. Afirma que os processos comunicacionais se transformaram, tornando-se interativos, com capacidade de atingir muitas pessoas, ao mesmo instante, em tempo real. A tese parte de uma visão mais tecnicista para chegar ao ponto de que os processos comunicacionais só serão efetivos quando houver, também, relações interpessoais que acompanhem os fluxos propostos.

“Todo mundo fala mal, mas todo mundo vê: estudo comparativo do consumo de telenovela por mulheres de diferentes classes” foi a tese apresentada por Lírian Sifuentes, em 2014, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS. Trata-se de um estudo comparativo do consumo de telenovelas entre mulheres de diferentes classes sociais. Embora não traga a perspectiva da comunicação e do desenvolvimento de forma articulada, aborda a questão da mídia como aquela que permeia de maneiras diversas a vida em sociedade, investiga o papel dos meios de comunicação de massa nos processos de negociação e reelaboração das identidades sociais na contemporaneidade, mostrando a importância da formação identitária, através da comunicação, o que pode ser um propulsor de mudanças estruturais, sociais e econômicas.

Em a “Comunicação, negociação e relações de poder: a dialética histórico-estrutural na práxis do sindicato dos professores particulares do Rio Grande do Sul - SINPRO”, Elaine Maria Costa Machado busca identificar, em 2006, na PUCRS, as relações de poder que permeiam a comunicação e a negociação no sindicato dos professores particulares do Rio Grande do Sul. O trabalho questiona se uma política de Comunicação e uma política de Ação Sindical são, ou não, as condições objetivas para que uma entidade de classe, hoje, consiga se legitimar. Entende que a Comunicação traduz, de alguma forma, o grau de organização de uma entidade de classe, ao mesmo tempo em que ela pode educar e formar o sujeito para a ação que a direção sindical estabeleceu como meta. A Comunicação, portanto, é instrumento indispensável no diálogo que a direção pretende estabelecer com a categoria, para que se atinja o objetivo.

A tese “Mídia, partido do século 21? Uma visão hermenêutica do jornalismo e da política” foi apresentada por Ivone Maria Cassol, em 2007, aborda o papel político dos meios de comunicação de massa no Brasil e investiga se a mídia seria o grande partido do século XXI. A perspectiva do desenvolvimento também aparece a partir do desenvolvimento da mídia como transformadora da sociedade, através do surgimento das mídias e da comunicação de massa. Desenvolvimento que vem entrelaçado às principais transformações institucionais do mundo moderno. De acordo com a pesquisa, o desenvolvimento dos meios de comunicação modificou o sentido de pertencimento dos indivíduos, a compreensão dos grupos e das comunidades a que se vinculam e criou novas formas de ação e interação e novos tipos de

relacionamentos sociais.

“O papel verde dos jornais: presença do discurso ambiental na imprensa diária do interior do Rio Grande do Sul” foi apresentada em 2013, por Mário Eugênio Villas-Boas da Rocha. O autor identifica e analisa as questões ambientais retratadas em jornais diários impressos do interior do Rio Grande do Sul. No estudo, a comunicação é apontada como fundamental para o desenvolvimento ambiental e que pode ajudar na formação de consciência.

Na tese “Revelando os Brasis IV: os processos de produção dos curtas-metragens realizados no Rio Grande do Sul”, Dafne Pedroso da Silva discute, em 2013, a relação do audiovisual com a construção dos discursos identitários sobre o regional e o local e como esses contextos são mostrados nos filmes. A questão do desenvolvimento aparece como proposta de temática dos documentários, que procuram retratar o local onde as comunidades estão inseridas, buscando uma valorização daquela cidade retratada no audiovisual, uma construção que busca ter abordagens positivas e mensagens ao final dos filmes, o que colabora para a construção dos discursos identitários sobre os locais. No entanto, essa ideia de desenvolvimento não se ampliou através dos locais de circulação dos filmes, que acabam restritos ao estado e às cidades. Importante considerar o caminho apontado pela tese, que um processo de desenvolvimento que reforce a imagem de determinado local, por meio dos processos culturais, também precisa estar inserido num circuito que leve a esse objetivo.

A “Ciberdemocracia e movimento dos trabalhadores rurais sem terra: práticas comunicacionais no terreno da esfera pública virtual” é a tese de Marta Helena Tejera, de 2012, que analisa as estratégias de comunicação do MST através de seu site oficial. Há a percepção das Tecnologias da Informação e Comunicação como capacitadoras de um tipo específico de desempenho coletivo, ao favorecerem a troca de ideias entre atores sociais, mesmo que ocupem lugares geográficos distintos. Mostra que os meios de comunicação de massa atuam como pontes entre cidadãos e políticos, o que lhes confere um grande poder. Expõe a importância da comunicação ao construir significados para a sociedade a partir dos meios de comunicação e, portanto, as mensagens, os grupos, os líderes e os atos públicos que não ganham atenção dos meios de comunicação, de certa forma não existem, uma vez que não são reconhecidos pelo espaço legitimador, que é o terreno da comunicação.

“A mídia na formação da identidade dos artistas sertanejos de São Luís: uma análise cultural” foi apresentada em 2015, por Márcio Leonardo Monteiro Costa. O estudo investiga o lugar ocupado pela mídia na construção da identidade dos artistas que compõem o circuito cultural da música sertaneja em São Luís-MA. Infere-se que a mídia desempenha um papel central na formação da identidade dos cantores sertanejos que constituem o cenário analisado. Embora o trabalho não apresente a questão do desenvolvimento, mostra a mídia como importante na construção da carreira dos artistas, tratando, assim, de forma implícita, um desenvolvimento. Aborda a questão identitária para a transformação dos artistas sertanejos, pois esta é construída através da mídia, que é um agente de circulação e transformação da música produzida numa escala global e isso repercute nos contextos locais. Mostra que a internet, a televisão e o rádio são parcialmente responsáveis pelo sucesso internacional de músicas, assim como pela popularização das vertentes romântica e universitária da música sertaneja, do *funk* carioca ou da música eletrônica em São Luís.

Em “Estratégias de comunicação sob a ótica da comunicação turística: tendências e possibilidades para o fomento do turismo nacional: um estudo comparando França e Brasil” apresentada em 2008 por Flavio Falcetta, se investigam as possibilidades e tendências da comunicação turística para o fomento do turismo nacional. Aborda o desenvolvimento dos meios de comunicação, através de uma perspectiva tecnológica, como importante para consolidar o turismo de massa, principalmente pelo *boom* televisivo.



O público tem acesso a uma multiplicidade de mensagens e de imagens, despertando o interesse nas pessoas. Atribui-se à comunicação voltada ao turismo, o desenvolvimento do turismo, dos destinos, etc.

“A comunicação organizacional e as relações de trabalho em cooperativas de economia solidária: a cultura simbólica tecendo a identidade e o imaginário dos cooperativados” é a tese de Caroline Colpo, de 2012, trata-se de um estudo sobre a comunicação organizacional e as relações de trabalho em cooperativas de economia solidária de uma região do RS. Com uma construção transdisciplinar, discute as cooperativas de economia solidária no processo capitalista, para entender como os mitos, ritos, heróis e as relações de poder, enquanto elementos simbólicos da comunicação organizacional, interagem, alteram, interferem e (re)criam as identidades e o imaginário dos cooperativados. No que se refere aos aspectos da cultura organizacional através de processos comunicativos entre os membros da cooperativa, observou-se que a comercialização dos produtos é constituinte, principalmente, das identidades, e a solidariedade como formadora dos imaginários dos cooperativados.

Em “Jornalismo e identidade cultural construção da identidade gaúcha em Zero Hora” de Ângela Cristina Felippi, em 2006, o objetivo é compreender o fazer jornalístico do jornal Zero Hora, a partir dos distintos momentos do processo produtivo, que interferem para que se construa, predominantemente, uma identidade cultural gaúcha. Parte da concepção da mídia e do jornalismo como importantes construtores da realidade social e das identidades culturais, sendo assim, uma forma de desenvolvimento, mesmo que implícito. É inegável a importância que a cultura assumiu, no sentido de propiciar o desenvolvimento de processos econômicos e políticos através das tecnologias da informação. Imprensa e novelas, no passado, cinema, rádio e televisão mais recentemente foram meios técnicos para representação das comunidades imaginadas, especialmente as nacionais. Na América Latina, a mídia e o Estado fizeram uma aliança que consolidou a ambos.

Na tese “O que (não) está acontecendo: comunicação (não) pública e liderança política em tempos de pandemia: os discursos de Jair Bolsonaro no Twitter”, apresentada em 2022, por Bianca Garrido, encontra-se uma análise dos discursos do ex-presidente no meio digital, durante a pandemia da covid-19. Segundo o estudo, a comunicação pública deve ocorrer para que “a voz do cidadão comece a ficar forte a ponto de pressionar estas instituições a se preocupar com as questões da cidadania”. Entende que, na sociedade atual, globalizada, não há fronteiras nítidas entre interesse público e privado, apesar de muitas organizações, inclusive de mídia, insistirem na manutenção dessa separação. Toda comunicação deveria ter como norte o interesse público. Em relação às mídias, especialmente redes sociais, o autor atenta que esses espaços devem ampliar o relacionamento com os públicos estratégicos e os cidadãos.

Na tese “A relação entre o rural e o urbano na região metropolitana de Porto Alegre: um estudo com ênfase na abordagem territorial” de Elisângela Zanela, de 2017, é feita uma análise a partir do enfoque territorial do desenvolvimento, as dinâmicas socioeconômicas dos espaços rurais no processo de urbanização e de transformação nas regiões metropolitanas brasileiras, tendo como referência à Região Metropolitana de Porto Alegre. O foco da tese está no desenvolvimento territorial, relacionando o desenvolvimento do meio rural, através dos meios de comunicação de massa (rádio, televisão, telefone, rádio de ondas curtas). Apresenta também o exemplo do Consórcio de Desenvolvimento do Alto Paraopeba-MG, onde antes da efetivação do consórcio, prevalecia o cenário da concorrência política entre os municípios limítrofes. A partir do momento que se intensificou a comunicação entre os prefeitos, percebeu-se a instalação de um arranjo favorável para formação do consórcio (importância da rede de relações supracitada). O trabalho tem uma visão mais técnica sobre o desenvolvimento em que aponta a comunicação como fundamental.

Na tese “Marca territorial como produto cultural no âmbito do desenvolvimento regional:

o caso de Porto Alegre, RS, Brasil” em 2018, Giovana de Almeida investigou a relação entre marcas e territórios, compreendendo-se a integralidade do processo de produção de uma marca territorial e as relações que estabelece com seu território. Quando se faz uso de uma marca territorial, criam-se percepções, competição e, ao mesmo tempo, são evidenciadas relações de poder transpassadas por disputas simbólicas de identidade e imagem dos territórios. Consomem-se pontos turísticos, referências culturais e matérias de mídia que atrelados ao discurso da marca territorial e à identidade do território formam imagens e percepções que geram reputações sobre o território, levando a graus distintos de consumo. Essas representações contribuem na construção e manutenção da identidade porto-alegrense, bem como no sentimento de pertencimento exposto nas peças da mídia. Pela indissociabilidade entre cultura e comunicação e o aspecto simbólico presente nos estudos culturais, pode-se pensar nas marcas territoriais como uma produção cultural dos atores em um determinado território que utilizam dos meios de comunicação como mediadores de um poder simbólico para estarem em constante parceria, disputa ou conflito, dado o caráter ideológico dos meios. Observa-se que as marcas territoriais utilizam o aparato dos meios de comunicação para firmarem seus discursos e identidades, estabelecendo territorialidades e ideologias, com vistas à construção de certos consensos, o que sem a comunicação não seria possível. O conceito de marca territorial à vista da abordagem cultural do Desenvolvimento Regional se refere à criação de valor simbólico, a articulação dos atores quanto à pluralidade de identidades presentes em um território, à forma como se vale dessa marca e a tornam um ativo significativo para o território e, conseqüentemente, para a região.

Em “A configuração da forma cultural do jornalismo independente nos territórios latino-americanos”, tese apresentada em 2021 por Vanessa Oliveira, o objeto central dessa pesquisa são as experiências de jornalismo nativas digitais na América Latina que se autodenominam de jornalismo independente, colocando-se como uma alternativa a esse modelo tradicional e hegemônico de jornalismo. O jornalismo independente, portanto, é uma forma de interseção entre essas matrizes culturais, principalmente, em um contexto de capitalismo neoliberal, com uma flexibilização dos processos produtivos, tendo aspectos próprios do pós-fordismo. Na pesquisa em questão, em que se analisou a estratégia produtiva de uma organização de jornalismo independente, por meio do circuito da cultura de Johnson (2010), a partir das condições de produção é que foi possível compreender o funcionamento desse fenômeno cultural.

A tese “Feminismo e cidadania comunicativa: processos comunicacionais de coletivos feministas de Porto Alegre e Salvador”, de 2021 e defendida por Bruna Guia, busca compreender os processos comunicacionais, usos e apropriações dos territórios digitais pelos coletivos feministas Odara – Instituto da Mulher Negra, Coletivo Feminino Plural e Movimento de Mulheres Olga Benário, das cidades de Porto Alegre e Salvador, na perspectiva da construção de cidadania comunicativa vinculada à luta feminista. A comunicação é uma dimensão constante, ativa e, por vezes, estrutural das ações políticas e das práticas de luta contra o sexismo e a precarização das mulheres e por vidas melhores. Foi possível observar nessa tese, que esses movimentos constroem ações de generosidade e cuidado aos sujeitos, atentando para a comunicação enquanto direito na formação de sujeitos comunicantes. Assim, identificou-se que os movimentos possuem a capacidade de construir tecnologias sociais de cuidado com a voz das sujeitas, sendo a voz aqui trabalhada como a capacidade de formar a própria expressão livre e libertadora das opressões sociais hegemônicas. Em síntese, os dados apontam que os movimentos feministas observados, ao construir tecnologias sociais de cuidado, partindo do gênero como elemento estrutural, produzem uma comunicação sensível, centrada no diálogo e no reconhecimento da autonomia e senso crítico dos sujeitos. A cidadania comunicativa materializa-se no entendimento do direito às condições



para o desenvolvimento da própria voz, enquanto direito comunicativo.

Em “Aprender-sendo: cidadania comunicativa e existências comunicacionais de mulheres negras de Codó e Imperatriz, no Instagram”, Leila de Sousa investiga, em 2021, a construção de existências comunicacionais de mulheres negras e a produção de cidadania comunicativa. A construção da cidadania atravessa o reconhecimento como sujeito e a construção de existências comunicacionais que abordam novas significações sobre os corpos negros na produção de enquadramentos estético-visuais em desestabilizações às imagens de controle. A produção de cidadania atravessa, ainda, a autodefinição, a autonomia e a experimentação comunicacional de potencialização da fala e de disputas discursivas a partir da posição de sujeito.

“Culturas e identidades piauienses nas produções da ABD-PI: construções audiovisuais e cidadania comunicativa/cultural” foi apresentada em 2014, por Ana da Silva. Considerando a importância das culturas na constituição das sociedades e a cidadania comunicativa como um elemento fundamental para a construção e reconhecimento cultural, essa pesquisa investigou a construção das identidades culturais piauienses nas produções audiovisuais da Associação Brasileira de Documentaristas – Piauí e buscou saber como se relacionam com a constituição da cidadania comunicativa cultural dessas identidades. Os resultados da pesquisa permitem ver que as construções são marcadas pelo recorte dado pelos produtores audiovisuais e a partir das informações obtidas com os sujeitos/grupos sociais envolvidos no contexto das produções. As construções realizadas nos documentários permitem a expressão de sujeitos e de práticas culturais do contexto piauiense, particularmente de classes populares, apresentando possibilidades concretas de colaboração para a cidadania comunicativa dessas culturas e identidades. Através dessa tese, se reforça a perspectiva de que a comunicação, pela relação com a cultura, atua como importante na construção identitária, e com esse processo, pode se levar às mudanças sociais, no grupo, na representação midiática, etc.

“Processos comunicacionais, identitários e cidadãos: Pataxós em ‘territórios’ de resistências e utopias” foi apresentada em 2019, por Helânia Thomazine Porto, que buscou investigar e compreender os processos comunicacionais em conectividades presenciais e digitais produzidos pelos Pataxós da Bahia, em articulação com suas ações políticas em redes sociais multidimensionais, na perspectiva da (re) construção das identidades étnico-culturais e da cidadania comunicacional. O conjunto de movimentos da pesquisa apontou que as redes sociais digitais utilizadas pelos Pataxós vêm se revelando como lócus enunciativo que, além da função informacional e de comunicação, apresentam-se com potencial de produção de mecanismos políticos e de interações sociais, configurando-se como oportunidade de visibilidade de seus pleitos políticos (direitos humanos), de divulgação da economia comunitária, de vinculações sociais, de afirmação de suas identidades étnico-culturais, junto à construção de uma cidadania comunicacional. No ambiente digital, as participações políticas dos Pataxós vêm permitindo a produção de informações em formato hipermídia, com maior protagonismo e autonomia desses sujeitos comunicantes. Quanto à construção da cidadania comunicacional, ela está associada à tomada de consciência dos Pataxós de seus direitos, especificamente nas reivindicações frente às formas excludentes como são apreendidos pelos não indígenas e pelo Estado. Os estudos da área da comunicação selecionados para a análise, também trazem em sua maioria, objetos de estudo ligados às minorias, em que se procura mostrar a ligação entre a comunicação e as formas de lutas políticas e sociais através da mídia e seus meios.

A tese “A relação entre a mídia e a periferia: um estudo sobre o projeto Central da Periferia da TV Globo”, de 2011, de autoria de Guaciara Barbosa de Freitas, apresenta a análise de um conjunto de programas da série Central da Periferia, exibida entre os anos de 2006 e 2008, na TV Globo. Compreendem-se os programas na sua dimensão produtiva televisiva e sociocultural, constituinte da realidade social.

Por essa razão, ingressa-se na espessura das mediações socioculturais, com o objetivo de caracterizar aspectos da relação entre mídia e periferia. Considera-se que parte do discurso midiático constrói a sua retórica obedecendo a especificidades inscritas na lógica social do consumo e, dessa forma, a mídia oferta seu próprio significado de cultura-produto de “periferia”. Entretanto, no contraponto desse processo, constata-se que o tipo de organização e mobilização social articuladas pelos movimentos, identificados como sociocomunicacionais, interfere na delimitação das condições em que se realiza a operação de elaboração de sentidos sobre a periferia e suas produções culturais, artísticas e comunicacionais. Argumenta-se que, nesse processo, os atores sociais da periferia negociam com o sistema midiático por meio de estratégias e táticas que revelam sua “arte de fazer” produtos culturais e comunicacionais, segundo um modelo diferente do que é imposto de “cima para baixo” pela mídia comercial hegemônica. Comprova-se, nesses fluxos culturais de negociação, a força do aprendizado construído na periferia, sobre um saber fazer comunicativo, antes restrito ao campo da comunicação midiática, provocando um processo de empoderamento capaz de causar deslocamentos significativos na estrutura do sistema de poder.

A tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Univates, “Incubadoras gaúchas de empresas de base tecnológica (IEBT) com atuação na área do agronegócio: análise comparativa e disseminação de práticas sustentáveis” de Renato Santiago Quintal, defendida em 2020, assumiu como tema a análise de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica com área de atuação no agronegócio. O objetivo geral da pesquisa é analisar comparativamente as Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, bem como suas empresas pré-incubadas, incubadas, graduadas ou associadas, situadas no estado do Rio Grande do Sul, vinculadas à Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação, com área de atuação no agronegócio. Convém acrescentar que essas tecnologias de última geração – fortemente alicerçadas na tecnologia da informação e comunicação – podem ter outras destinações, especialmente no que se refere ao auxílio às fazendas de pequeno e/ou médio porte. Na seara das tecnologias da informação e comunicação, as soluções de Internet das Coisas, geralmente, contribuem com conceito de tecnologia habilitadora, uma vez que suas soluções terão repercussão direta no incremento da produtividade e na maneira de se relacionar entre os indivíduos e os objetos, oportunizando incontáveis novos serviços. A título de ilustração, na indústria, essas tecnologias favorecem o desenvolvimento de sistemas de manufatura inovadores, sendo capazes de modificar de forma radical os métodos de produção e que, posteriormente à sua implementação, sofrerão derivações velozmente. Um viés desenvolvimentista, em um curso da área do desenvolvimento em que a comunicação e o desenvolvimento tecnológico são apontados como fundamentais nas pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de construção do artigo, foi possível ter uma dimensão das pesquisas desenvolvidas na área da comunicação no estado do Rio Grande do Sul através das teses de doutorado. Também foi possível ir além, com a análise de estudos na área do desenvolvimento, em que as pesquisas se desdobram em diferentes temas e com vieses por várias áreas do conhecimento.

O objetivo deste artigo era identificar como as duas temáticas, comunicação e desenvolvimento, têm sido trabalhadas nas teses de doutorado, um estado da arte da temática, porém, após a análise de todos os trabalhos, foi possível verificar que em apenas dois trabalhos os dois assuntos foram articulados, o que revela uma lacuna nos estudos da área da comunicação no estado do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, todos os autores, em maior ou menor grau, mencionam a comunicação como um caminho para dar voz às comunidades e aos grupos sociais. É através dela que, mesmo de forma implícita,



foi possível identificar transformações e processos de desenvolvimento nos grupos pesquisados.

Em relação à comunicação, alguns trabalhos analisados apresentam o tema através de um viés mais tecnológico, destacando a evolução dos meios de comunicação ao longo dos anos, como importantes para que o desenvolvimento de determinada comunidade ocorra. Outros, porém, partem de um viés mais humanista, onde a articulação teórica das pesquisas se constrói em uma perspectiva de transformação social das realidades, na maioria dos casos trazendo grupos minoritários como objetos de estudo. Entre os autores mais citados, como Círcia Peruzzo, Jesús-Martin Barbero, Pierre Bourdieu, Nestor Garcia Canclini, Stuart Hall, também é possível perceber a ligação com teorias voltadas à comunicação para o desenvolvimento, comunicação cidadã e a vinculação com os Estudos Culturais.

Outro ponto a se destacar é o grande número de teses, que aborda questões identitárias. O viés de construção ou reelaboração identitária, se faz presente em diversos trabalhos, relacionando o processo de formação da identidade do sujeito como um caminho para diversas formas implícitas de desenvolvimento, como potencializador de uma ação coletiva, de valorização ou ainda, de reconhecimento social. Quando se observa a relação entre cultura e construção da identidade, pode-se perceber que a cultura normatiza as ações e sofre diversas influências dos processos de globalização, por isso, se deve compreender como essas relações entre os sujeitos e os indivíduos são representadas.

Em relação às metodologias e técnicas usadas, foram as mais variadas, com destaque para a observação participante e a etnografia, ambas requerem uma aproximação das comunidades pesquisadas.

Também foi possível saber como as pesquisas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFSM têm trabalhado o tema desenvolvimento, porém se percebeu uma ausência nas abordagens, o que abre possibilidades de novas pesquisas também no POSCOM.

Por fim, sugere-se a continuidade e ampliação desse estado da arte sobre a temática comunicação e desenvolvimento, também nas dissertações de mestrado, pois durante a pesquisa, foi possível verificar que existem trabalhos que articulam as duas temáticas e, ainda, que muitos professores orientadores das teses, também acompanham alunos nos cursos de mestrado.

REFERÊNCIAS

BARICHELLO, Eugenia Mariano da Rocha; RUBLECKI, Anelise (Org.). **Pesquisa em comunicação: olhares e abordagens**. Santa Maria: FACOS-UFSM. 2014. 232p.

BONIN, Jiani Adriana. Estratégia multimetodológica de captação de dados em pesquisa de recepção: a experiência da investigação. Telenovela, identidade étnica e cotidiano familiar. *In: Rastros*. Joinville, n. 5, p. 6-18, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk; 2008.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *In: Educação & Sociedade*. São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/>



v23n79/10857.pdf. Acesso em: 10 jun. 2022.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno.** Tradução: Ivone Castilho Benedetti. Bauru: EDUSC, 2001.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Rev. Katál. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MOURA, Cláudia Peixoto de; LOPES, Maria Immacolata de. **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. 326 p.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

PERUZZO, Cicilia. **Comunicação para o desenvolvimento, comunicação para a transformação social.** In: MONTEIRO NETO, Aristides (Org.). Sociedade, política e desenvolvimento. Brasília: Ipea, 2014.

RONSINI, Veneza M.; REBELLATO, Mauricio. **A formação da identidade de classe de agricultores familiares: uma articulação teórica entre o consumo de mídia e a participação no movimento social de Economia Solidária.** Redes, 26. Santa Cruz do Sul. 2021.

SÁ-SILVA, Jackson. Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. In: **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n. 1, p. 1-15, 2009.